

NEPSAL

Núcleo de Estudos e Pesquisa Entre Psicanálise e Linguagem

Lavínia Brito¹

Milene Santiago²

Beatriz Ferreira da Silva Cunha³

Giovana de Oliveira Fernandes⁴

Jônatan Fernandes⁵

Dados de Identificação

Disciplina: Teorias e Sistemas Psicológicos II: Psicanálise

Período: 3º

Curso: Psicologia

Objetivo(s) da Ação

Desenvolver um Núcleo que estuda as relações entre Psicanálise e Linguagem, tal como proposto por Jacques Lacan com base na obra de Sigmund Freud, com o objetivo de motivar e envolver aos alunos no processo de aprendizagem teórico e prático a partir dos três pilares da prática pedagógica: ensino, pesquisa e extensão.

¹ Mestre em Pesquisa e Clínica em Psicanálise (UERJ), Docente do UGB - FERP

² Doutora em Saúde Coletiva (UERJ), Docente do UGB - FERP.

³ Graduanda do curso de Psicologia (UGB-FERP).

⁴ Graduanda do curso de Psicologia (UGB-FERP).

⁵ Bacharel do curso de Psicologia (UGB-FERP).

Conteúdos Trabalhados

Foram trabalhados os conceitos fundamentais da Psicanálise, tal como inconsciente e seus derivados - sonhos, atos falhos, chistes e sintomas - e a constituição do psiquismo tal como hipotetizada por Freud em seu texto *Projeto para uma Psicologia Científica* (1895). Além disso, foram trabalhados conceitos que articulam as descobertas psicanalíticas com aspectos contemporâneos de forma a expandir o campo de ação da Psicanálise para além do consultório particular, tais como o social, a política, o território, processos de subjetivação, produções linguageiras e culturais, os quais constituem aspectos fundamentais para o entendimento da articulação entre inconsciente e linguagem na contemporaneidade.

Para um campo teórico-clínico manter-se relevante, é importante que ele se interrogue sobre os desafios com que tem de lidar em sua época e como fazê-lo. Lacan afirma de forma axiomática sobre a prática da psicanálise: “Que antes renuncie a isso, portanto, quem não conseguir alcançar em seu horizonte a subjetividade de sua época” (LACAN, 1953, p. 321). A advertência de Lacan implica em não desconsiderar os atravessamentos que influenciam as formas de subjetivação de uma época, para além dos elementos estruturais que constituem o próprio modo de funcionamento psíquico de cada sujeito. O sujeito do inconsciente, pontual e evanescente, só surge a partir do dito e seu dizer é atravessado por uma série de fatores que tecem a complexidade que o constitui. Desta forma, é fundamental considerarmos a importância dos elementos culturais, políticos, históricos e sociais que compõem esta complexidade.

Procedimentos

Os procedimentos foram resultados de uma constante reflexão e discussão entre professoras e alunos, visando a proposta de diferentes atividades que proporcionassem uma prática pedagógica que abarcasse suas três dimensões fundamentais: ensino pesquisa e extensão. Desta forma foi possível aos participantes do NEPSAL articular estas dimensões em sua experiência. Os procedimentos foram caracterizados das seguintes formas:

- 1- Proposta de um Grupo de Estudos sobre Psicanálise pelo aluno Jônatan Fernandes após o término da disciplina Teorias e Sistemas Psicológicos II: Psicanálise, com o objetivo de aprofundar o estudo de conceitos fundamentais da Psicanálise. Este primeiro grupo, que ocorre quinzenalmente, é coordenado pela Prof. Milene e aberto a todos os alunos interessados.
- 2- Concepção e desenvolvimento de um Núcleo de Estudos e Pesquisa entre Psicanálise e Linguagem, contando agora com a participação da Prof. Lavínia Brito (Psicologia) e do Prof. Alexandre Batista (Letras).
- 3- Proposta de outro Grupo de Estudos quinzenal, coordenado pela Prof. Lavínia e realização de um evento de divulgação do Núcleo, o I Encontro do NEPSAL- Diálogos entre Psicanálise e Linguagem, em outubro de 2023.
- 4- Início do Projeto de Extensão: *Psicanálise em Espaços Públicos: um estudo entre linguagem, sociedade e cultura na cidade de Volta Redonda em 2024*, com o objetivo proporcionar um ambiente acolhedor em espaços públicos e, através de atendimentos individuais e grupais, viabilizar aos sujeitos a oportunidade de expressar e compartilhar suas experiências que são também determinadas por aspectos sociais, culturais e políticos. O Projeto inclui atividades de atendimento clínico, estudo e supervisão semanais.
- 5- Inscrição de trabalhos científicos em Congressos (Memórias da Loucura) e apresentação em Semanas da Psicologia.
- 6- Realização do II Encontro do NEPSAL - Diálogos entre Psicanálise e Linguagem, em outubro de 2024. Neste segundo ano o evento teve maior alcance, contando parcerias e convidados de diversas IES, bem como abertura para inscrição de trabalhos da comunidade acadêmica em geral. Foram apresentados resultados de trabalhos de pesquisa, experiências de extensão e da prática clínica no consultório e no território.
- 7- Produção de artigos científicos para publicação (em curso).

Resultados

Os resultados obtidos com a criação do NEPSAL demonstram grande envolvimento dos participantes nas atividades propostas, sejam nos grupos, projeto

de extensão e realização de Evento Científicos. Foi possível observar grande motivação, compromisso ético em relação aos atendimentos, além do entendimento da importância em articular teoria e prática. O projeto de extensão apresentou alguns impasses quanto à inserção no território, o que motivou a reflexão, discussão e busca por estratégias para sanar as dificuldades iniciais. Os grupos de estudo têm apresentado adesão por parte dos alunos do UGB e egressos, sendo que o público pode variar em função da grade e horários das aulas do semestre, No entanto, em geral os frequentadores são comprometidos com a leitura prévia dos textos e apresentação de capítulos e participação nas discussões. Vale destacar que os dois Encontros do NEPSAL foram um sucesso em termos de presença do público e qualidade dos trabalhos apresentados, contando com convidados da região e de fora, referências em suas áreas de atuação. Ao final do ano foi realizada uma reunião em que avaliou-se o andamento do Núcleo e suas atividades e discutiu-se ajustes e propostas para o próximo ano, no qual esperamos seguir com este trabalho conjunto entre alunos e professores, de suma importância enquanto prática pedagógica, contribuindo para um aprendizado que articula ensino, pesquisa e extensão.

Referências

DANTO, E.A., **As clínicas públicas de Freud: Psicanálise e Justiça Social, 1918-1938**, Editora Perspectiva, 2005.

FREUD, S. Projeto para uma psicologia científica, 1895. In: **Publicações pré-psicanalíticas e esboços inéditos**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 333-443. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 1).

_____ **A psicopatologia da vida cotidiana, Sobre esquecimentos, lapsos verbais, ações equivocadas, superstições e erros**, Belo Horizonte, Autêntica. (Obras Incompletas de Sigmund Freud).

GARCIA - ROZA, Luiz Alfredo. **Introdução à metapsicologia freudiana**. Livro 3. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

LACAN, J. (1953). **Função e Campo da fala e da linguagem**. (Trad. V. Ribeiro). In: *Escritos*. Rio de Janeiro : Zahar, 1998.

MOUAMMAR, C. C. E., **Psicanálise nos espaços públicos: escuta e transmissão analítica na extensão universitária**. (2023). Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/8637>